

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS DOQUINHAS: EXPERIÊNCIA DE ENSINO ALTERNATIVO E DE TRABALHO DA UNIVERSIDADE NA PERIFERIA

Coordenador: MAURÍCIO COUTO POLIDORI

O projeto, realizado pelo conjunto dos oito grupos do Programa de Educação Tutorial, PET-UFPel, pretende desenvolver atividades de educação patrimonial e ambiental junto à população da localidade conhecida como Doquinhas, às margens do Canal São Gonçalo, em Pelotas, RS. A realização da atividade busca associar conhecimentos, estimular a melhoria da qualidade ambiental no local, incluindo integradamente aspectos sociais, físicos, naturais e institucionais, de modo a construir uma melhor forma de ação e expansão de conhecimento através da Universidade junto da sociedade. Para isso se realizará oficinas dedicadas, com a população da região, que instiguem o pensar sobre o local, suas histórias, seus mitos, de forma a refletir o presente e projetar o futuro. Pretende-se a utilização de recursos de observação e construção de conhecimento participativos, explorando as possibilidades de realização de oficinas de educação ambiental, dedicadas a temas de interesse da população local e próximos das áreas de conhecimento dos Grupos PET da UFPel. Um dos recursos utilizados como forma de estimular o conhecimento participativo foi o Diagnóstico Rápido Urbano Participativo (DRUP), que consiste na resposta de três perguntas geradoras pela comunidade do local. Deste modo foi possível construir-se uma leitura coletiva e compreensiva da área de trabalho, possibilitando que a população se percebesse no seu espaço, tanto em seus aspectos positivos quanto negativos. Embora os avanços tecnológicos e científicos da sociedade contemporânea, os problemas ambientais e sociais têm aumentado nas últimas décadas, particularmente em países onde as riquezas estão concentradas por minorias e as pobreza são disseminadas pela maioria da população. No caso brasileiro isso é notável no sistema urbano e no sistema educacional, como exemplificam as extensas periferias urbanas e o pequeno percentual de estudantes que atinge o nível universitário. Nesse caminho, o presente projeto pretende aproximar o conhecimento produzido na universidade das demandas ambientais e sociais, através de um caso em que população e comunidade acadêmica trabalhem juntos na produção de conhecimento, articulando diferenças e praticando uma alternativa de trabalho coletivo, criando uma sistemática futura de ações. A proposta desse projeto integrador de grupos e conhecimentos distintos se justifica pela necessidade de se construir conhecimentos de forma associativa e de buscar a cumprir a responsabilidade social e

cidadã da Universidade, evitando as formas de ações assistencialistas e buscando contribuir com estímulos para a população do local se auto-gerir na busca de recursos, necessidades e sustentabilidade, pondo em evidência suas potencialidades. Esse projeto surge como uma proposta local inovadora, na busca de consolidar metas das diretrizes do Programa de Educação Tutorial, unindo ações dos grupos PET da UFPel. A idéia é repercutir em ações de Ensino, Pesquisa e Extensão praticadas por todos os grupos, favorecendo a formação mais completa do acadêmico universitário, estimulando a capacidade de liderar, refletir e propor estratégias de mudanças para o ambiente que vier estar inserido, tudo de forma coesa com o ambiente e equipes de trabalho. Para os grupos PET o projeto está proposto como uma atividade que exige determinação e responsabilidade, atuando de forma a não invadir o espaço a ser trabalhado e considerando o impacto de suas ações na rotina da comunidade, tentando isentar-se de críticas e medos, respeitando a diversidade e praticando a receptividade. Após a construção da leitura coletiva sobre a área de trabalho foi possível estruturar estratégias de ação junto da comunidade, como elaboração de documentos, divulgação na mídia, construção de momentos de debates com autoridades locais e as oficinas propostas desde o início do trabalho. Cada grupo pôde esquematizar sua atividade conjuntamente da comunidade, conforme suas habilitações específicas: O grupo PET - Arquitetura e Urbanismo desenvolveu uma atividade de educação patrimonial, para que a população daquela comunidade descubra mais da cidade e da história do local onde vivem. Para isso, desenvolveu um roteiro histórico sobre a evolução da cidade de Pelotas e, como ferramenta didática para melhor compreensão do espaço, explorou a utilização de um folder interativo, do qual os participantes da oficina puderam se apropriar, aprender e questionar sobre sua cidade. Os resultados esperados de todo o projeto são: a) produção de conhecimento com integração da população das Doquinhas e da comunidade universitária, com registro e divulgação em CD Rom e em publicação em papel (livro); b) avanço na organização do tecido social e na estruturação da comunidade das Doquinhas, na direção de sua emancipação, cidadania e sustentabilidade; c) realização de oficinas de ensino alternativo nas Doquinhas, promovendo a função cultural e social da universidade; d) integração de professores e alunos num processo de ensino-aprendizagem inovador e comprometido; e) integração de alunos de diferentes cursos e grupos PET da UFPel, superando a segmentação vigente na estrutura universitária; f) realização de experiência interdisciplinar, mediante participação de professores com diferentes formações e cursos com diversas estruturas curriculares. O público-alvo que este trabalho visa é o beneficiamento de setenta famílias,, aproximadamente duzentos e cinquenta pessoas da comunidade,

somado ao envolvimento de cento e quatro acadêmicos, além do público que irá obter os resultados em formato de CD-Rom e livro. Portanto, a qualidade do ambiente em que vivemos, sua manutenção, depende, dentre muitos fatores, de um comprometimento do usuário com o meio, o faz com que um dos motivadores deste trabalho seja o de instrução, educação da população local quanto ao sítio em que vivem, as questões que envolvem o patrimônio histórico e ambiental. Referências Bibliográficas ACIOLY, Cláudio; DAVIDSON, Forbes (1998). Densidade urbana: um instrumento de planejamento e gestão urbana. São Paulo: Mauad. 104 p. BROSE, Marcus (Org.) (2001). Metodologia participativa: uma introdução a 29 instrumentos. Porto Alegre: Tomo Editorial. 312 p. CAMINOS, Horacio e GOETHERT, Reinhard (1978). Elementos de Urbanizacion. Versão castelhana por Luiz Calvet. Barcelona: GG, 1984. CAMPOS FILHO, Cândido Malta (1989). Cidades brasileiras: seu controle ou o caos. São Paulo: Nobel. DA MATA, Luiz Roberto (2002). O estatuto da cidade à luz do direito ambiental. Rio de Janeiro: Procuradoria Estadual. 25 p. [disponível em <http://www.rio.rj.gov.br/pgm/publicacoes/Estatuto.pdf>, em maio de 2003] GUIMARÃES, Pedro Paulino (2004). Configuração urbana: evolução, avaliação, planejamento e urbanização. São Paulo: Pro-Livros. 260 p. MASCARÓ, Juan Luís (1994). Manual de loteamentos e urbanizações. Porto Alegre: Sagra - D.C. Luzzatto. 235 p. RUANO, Miguel (1999). Ecurbanismo: entornos urbanos sostenibles - 60 proyectos. Tradução de Carlos de Valicourt. Barcelona: GG. 213 p. SANTOS, Carlos Néilson (1988): A cidade como um jogo de cartas. São Paulo: Projeto. SANTOS, Rosely Ferreira (2004). Planejamento ambiental: teoria e prática. São Paulo: Oficina de Textos. 184 p SOUZA, Marcelo Lopes (2003). Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 560 p